

SOMBRAS*

Quando, assentada¹ à noite, a tua fronte inclinas,
E cerras descuidada as pálpebras divinas,
E deixas no regaço as tuas mãos cair,
E escutas sem falar, e sonhas sem dormir,
5 Acaso uma lembrança, um eco do passado,
Em teu seio revive?
O túmulo fechado
Da ventura que foi, do tempo que fugiu,
Por que razão, mimosa, a tua mão o abriu?
Com que flor, com que espinho, a importuna memória
10 Do teu passado² escreve a misteriosa história?
Que espectro ou que visão ressurge aos olhos teus?
Vem das trevas do mal ou cai das mãos de Deus?
É saudade ou remorso? é desejo ou martírio?³
Quando em obscuro templo a fraca luz de um círio
15 Apenas alumia a nave e o grande altar
E deixa todo o resto em treva, – e o nosso olhar
Cuida ver ressurgindo, ao longe, dentre as portas,⁴
As sombras imortais das criaturas mortas,
Palpita o coração de assombro e de terror;
20 O medo aumenta o mal. Mas a cruz do Senhor,
Que a luz do círio inunda, os nossos olhos chama; →

* Esta edição do poema “Sombras” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 27-28), PC1901 (p. 66-67), PC1937 (p. 93-94), PC1953 (p. 115-116), OCA1959 (v. III, p. 41-42), PCEC1976 (p. 227), OCA1994 (v. III, p. 45-46), TPCL (p. 100-101), PCRR (p. 74-75) e OCA2015 (v. 3, p. 417). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Em FAL1870, este poema, o quinto em “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era também o quinto da primeira parte (“Vária”) do livro, e trazia, naquela edição, a seguinte epígrafe: “Que tienes? que estás pensando / Gloria de mi pensamiento? / CERVANTES.” Estes são os versos n. 1470 e n. 1471 da *Tragedia de Numancia*, edición a cargo de Abraham Madroñal Durán. Disponível em: <https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/el-cerco-de-numancia-0/html/187a2242-e0fa-4a3f-a262-27888c0d6dfb_4.html>. Editor: José Américo Miranda.

¹ assentada] assentada, – em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994.

² passado] pasado – em PCEC1976.

³ Em FAL1870, em PCEC1976 e em TPCL, depois deste verso há espaço de separação de estrofes. Essa divisão nos parece bastante razoável.

⁴ portas,] portas – em PC1937, em PC1953, em OCA1959 e em OCA1994.

O ânimo esclarece aquela eterna chama;
Ajoelha-se contrito, e murmura-se então
A palavra de Deus, a divina oração.⁵

- 25 Pejaram sombras, bem vês, a escuridão do templo;
 Volve os olhos à luz, imita aquele exemplo;
 Corre sobre o passado impenetrável véu;
 Olha para o futuro e vem lançar-te ao céu.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

⁵ Em OCA1959, este verso vem ligeiramente deslocado para a direita, em relação aos demais; em OCA1994, vem mais deslocado ainda, como se fora um verso quebrado.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. *Tragedia de Numancia*. Edición a cargo de Abraham Madroñal Durán (em formato HTLM). Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2014. Disponível em: <https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/el-cerco-de-numancia-0/html/187a2242-e0fa-4a3f-a262-27888c0d6dfb_4.html>.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.